

Informe Epidemiológico Mensal – março/2025

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- Departamento de Saúde Animal

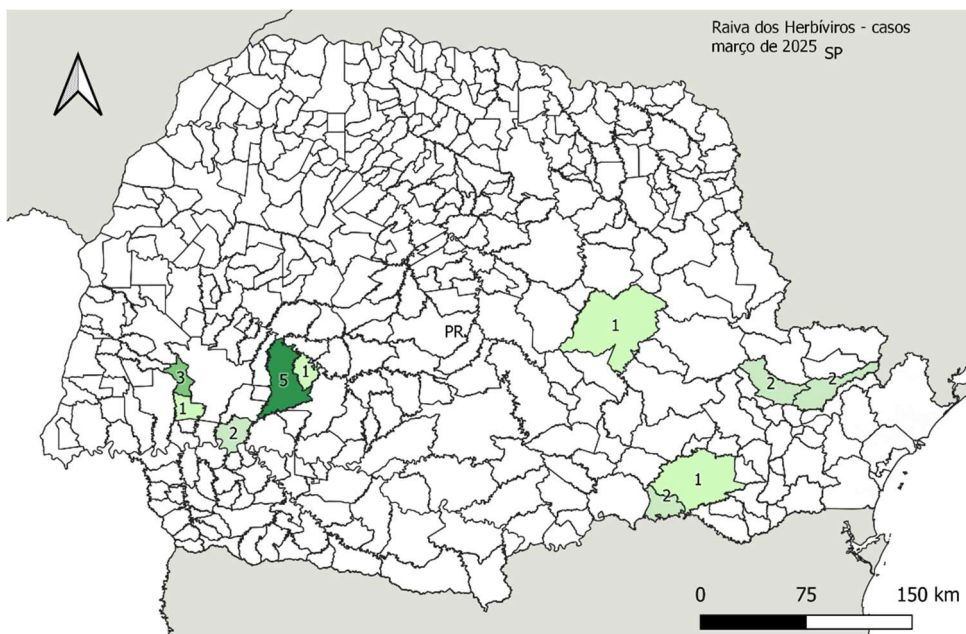
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em MARÇO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	ANTONIO OLINTO- 2 focos	BOVINA	15	2	IFD/PCR
Raiva	BOCAIUVA DO SUL- 5 focos	BOVINA	18	5	IFD/PCR
Raiva	BOCAIUVA DO SUL-2 focos	EQÜINA	4	2	IFD/PCR
Raiva	DIAMANTE DO SUL	BOVINA	227	1	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU- 4 focos	BOVINA	700	5	IFD/PCR
Raiva	LAPA	EQÜINA	64	1	IFD/PCR
Raiva	LINDOESTE	BOVINA	8	1	IFD/PCR
Raiva	RIO BRANCO DO SUL	BOVINA	89	2	IFD/PCR
Raiva	SANTA TEREZA DO OESTE- 2 focos	BOVINA	69	3	IFD/PCR
Raiva	TIBAGI	BOVINA	4	1	IFD/PCR
Raiva	TRÊS BARRAS DO PARANA- 2 focos	BOVINA	69	2	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em MARÇO de 2025.



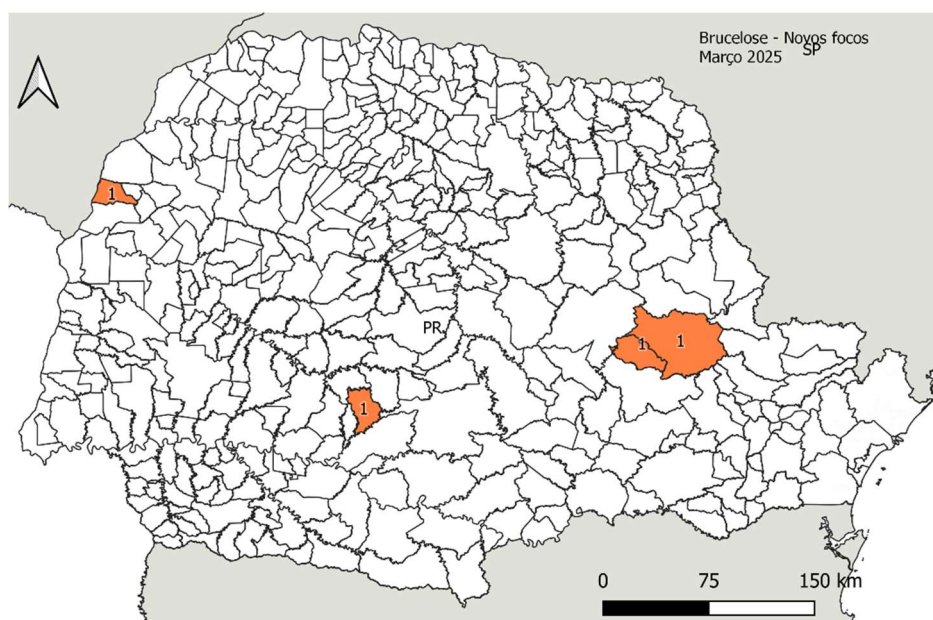
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em MARÇO de 2025.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Cantagalo	1	54	1
Brucelose	Bovino	Castro	1	1436	1
Brucelose	Bovino	São Jorge do Patrocínio	1	120	1
Brucelose	Bovino	Carambeí	1	41	7

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de brucelose em MARÇO de 2025.



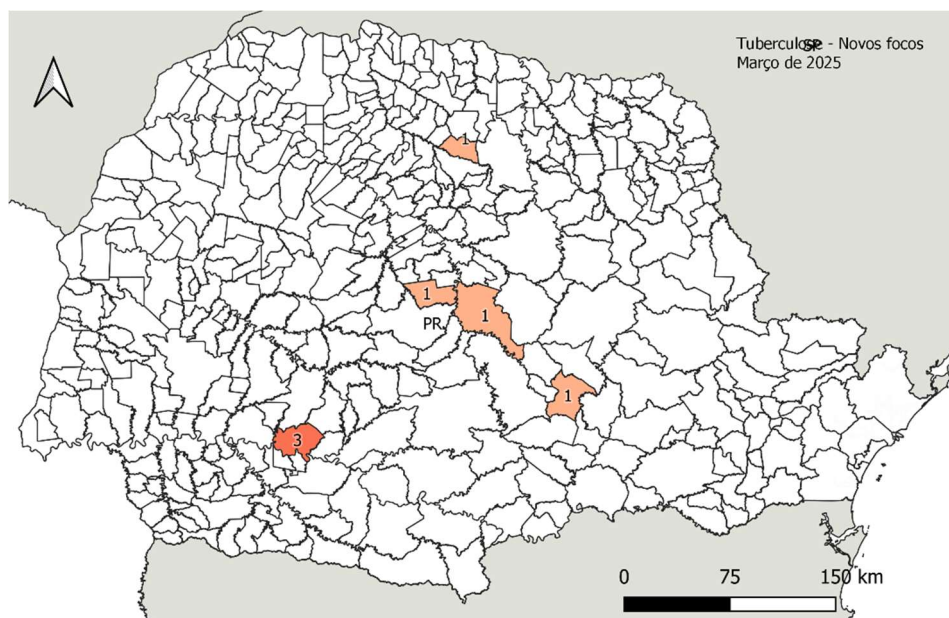
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em MARÇO de 2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Arapongas	1	5	3
Tuberculose	Bovina	Cândido de Abreu	1	59	1
Tuberculose	Bovina	Imbituva	1	169	1
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	1	75	1
Tuberculose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	3	77	7

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em MARÇO de 2025.



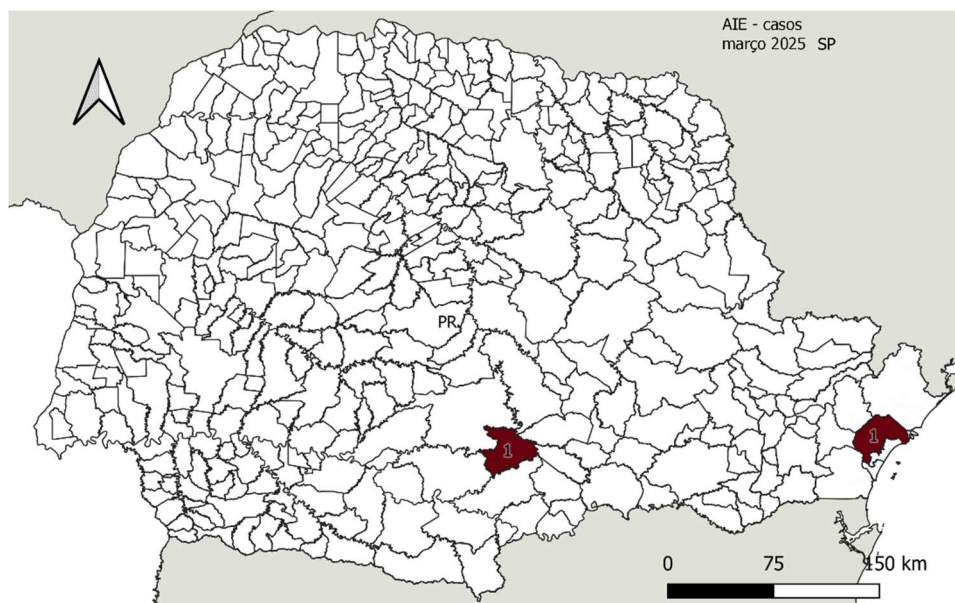
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em março de 2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Inácio Martins	Equino	1	1
AIE	Paranaguá	Equino	7	1

FIGURA 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em MARÇO de 2025.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Artrite Viral (Reovirose)	Carambeí	GAL	Reprodução	1	50	50	50	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Castro	GAL	Reprodução	1	30	30	30	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Lapa	GAL	Corte	4	83000	83000	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Mandirituba	GAL	Corte	2	88000	88000	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Palmeira	GAL	Corte	3	82000	82000	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Rio Negro	GAL	Corte	1	128300	128300	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	São José dos Pinhais	GAL	Corte	2	34000	34000	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Capitão Leônidas Marques	GAL	Corte	2	21200	400	300	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Cascavel	GAL	Corte	2	19100	350	250	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Carambeí	GAL	Reprodução	1	20	20	0	10	10
Bronquite infecciosa aviária	Itapejara do Oeste	GAL	Reprodução	1	31918	31918	0	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	Corte	1	35700	563	563	0	0
Colibacilose	Guaporema	GAL	Corte	1	30000	30000	5920	0	0
Colibacilose	Rondon	GAL	Corte	1	28000	28000	2800	0	0
Colibacilose	Rondon	GAL	Corte	1	251500	251500	43165	0	0
Colibacilose	São Jorge do Oeste	GAL	Corte	1	29090	860	860	0	0
Colibacilose	Verê	GAL	Corte	1	117800	2637	2637	0	0
Outras Salmoneloses	Enéas Marques	PERU	Corte	1	10209	10209	547	9662	0
Outras Salmoneloses	Enéas Marques	PERU	Corte	1	15628	15628	790	14838	0
Outras Salmoneloses	Francisco Beltrão	PERU	Corte	1	10296	10296	498	9798	0
Outras Salmoneloses	Francisco Beltrão	PERU	Corte	1	20093	20093	701	19392	0
Outras Salmoneloses	Francisco Beltrão	PERU	Corte	1	20560	20560	600	19960	0
Outras Salmoneloses	Francisco Beltrão	PERU	Corte	1	15192	15192	303	14889	0
Outras Salmoneloses	Vitorino	PERU	Corte	1	16369	16369	700	15669	0
Outras Salmoneloses	Barbosa Ferraz	GAL	Reprodução	1	66679	66679	0	0	0
Outras Salmoneloses	Florestópolis	GAL	Reprodução	1	20742	20742	0	0	0
Outras Salmoneloses	Jacarezinho	GAL	Reprodução	1	34	34	0	0	0
Outras Salmoneloses	Jaguapitã	GAL	Reprodução	1	48366	48366	0	0	0
Outras Salmoneloses	Marmeleiro	GAL	Reprodução	1	45440	45440	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	88116	88116	0	0	0
Outras Salmoneloses	Palotina	GAL	Reprodução	1	32796	32796	0	0	0
Outras Salmoneloses	Rolândia	GAL	Reprodução	1	52403	52403	0	0	0
Outras Salmoneloses	Roncador	GAL	Reprodução	1	57528	57528	0	0	0
Outras Salmoneloses	Salto do Lontra	GAL	Reprodução	5	107573	73872	0	0	0
Outras Salmoneloses	Santa Helena	GAL	Reprodução	1	76472	76472	0	0	0

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Outras Salmoneloses	Toledo	GAL	Reprodução	3	117697	117697	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	518	18758440	14947436	82690	5838081	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

DOENÇA	ESPÉCIE	FOCO	EXPOSTOS	CASOS	ÓBITOS	ABATIDOS	DESTRUÍDOS
Actinomicose	BOVINA	2	80	2	0	1	0
Adenite equina /Garrotilho	EQUINA	3	22	3	0	0	0
Anaplasmoze bovina	BOVINA	42	665	42	2	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	45	955	45	11	0	1
Botulismo	BOVINA	1	30	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	4	491	4	4	0	0
Circovirose	SUÍNA	8	6471	25	10	0	0
Coccidiose	BOVINA	8	35	8	1	0	0
Coccidiose	SUÍNA	8	10000	5000	500	0	0
Colibacilose	BOVINA	1	12	2	0	0	0
Epididimite ovina	OVINA	1	20	1	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	20	3400	500	240	0	0
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	42	180	42	1	0	0
Listeriose	BOVINA	1	3	1	0	0	0
Miíase por Cochliomyia hominivorax	BOVINA	1	12	1	0	0	0
Miíase por Cochliomyia hominivorax	OVINA	1	24	1	0	0	0
Outras Pasteureloses	COELHO	1	1	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	BOVINA	1	3	1	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	7	8462	736	353	0	0
Tétano	EQUINA	1	1	1	1	0	0
Tétano	OVINA	1	10	1	1	0	0
Toxoplasmose	OVINA	20	50	20	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	2	90	2	1	0	0

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência MARÇO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
RENASCENÇA	Cisticercose	Bovídeos	1	2
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	Cisticercose	Bovídeos	3	20
CASTRO	Cisticercose	Bovídeos	1	17
CONGONHINHAS	Cisticercose	Bovídeos	1	10

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
CONSELHEIRO MAIRINCK	Cisticercose	Bovídeos	1	20
CORNÉLIO PROCÓPIO	Cisticercose	Bovídeos	1	20
DOIS VIZINHOS	Cisticercose	Bovídeos	1	14
FAROL	Cisticercose	Bovídeos	2	120
IBAITI	Cisticercose	Bovídeos	2	33
IBIPORÃ	Cisticercose	Bovídeos	2	37
LONDRINA	Cisticercose	Bovídeos	2	18
MUNHOZ DE MELO	Cisticercose	Bovídeos	3	5
RIBEIRÃO DO PINHAL	Cisticercose	Bovídeos	3	49
SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO	Cisticercose	Bovídeos	1	25
SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	Cisticercose	Bovídeos	1	20
SAPOPEMA	Cisticercose	Bovídeos	1	11
TAMARANA	Cisticercose	Bovídeos	1	7
ARAPOTI	Fascíola hepática	Bovídeos	9	90
CARLÓPOLIS	Fascíola hepática	Bovídeos	1	18
CASTRO	Fascíola hepática	Bovídeos	10	32
CIANORTE	Fascíola hepática	Bovídeos	1	40
CONGONHINHAS	Fascíola hepática	Bovídeos	3	47
CONSELHEIRO MAIRINCK	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
ENÉAS MARQUES	Fascíola hepática	Bovídeos	1	13
GUARACI	Fascíola hepática	Bovídeos	2	20
IBAITI	Fascíola hepática	Bovídeos	9	107
IBIPORÃ	Fascíola hepática	Bovídeos	32	373
JACAREZINHO	Fascíola hepática	Bovídeos	4	77
JAGUARIAÍVA	Fascíola hepática	Bovídeos	5	44
JAPIRA	Fascíola hepática	Bovídeos	2	20
JOAQUIM TÁVORA	Fascíola hepática	Bovídeos	2	24
LEÓPOLIS	Fascíola hepática	Bovídeos	1	15
LONDRINA	Fascíola hepática	Bovídeos	10	88
MARMELEIRO	Fascíola hepática	Bovídeos	1	1
MUNHOZ DE MELO	Fascíola hepática	Bovídeos	1	3
NOVA FÁTIMA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	10
NOVA PRATA DO IGUAÇU	Fascíola hepática	Bovídeos	3	24
PATO BRANCO	Fascíola hepática	Bovídeos	2	2
PIRAÍ DO SUL	Fascíola hepática	Bovídeos	1	1
QUATIGUÁ	Fascíola hepática	Bovídeos	16	106
RESERVA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
RIBEIRÃO DO PINHAL	Fascíola hepática	Bovídeos	19	281
SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	Fascíola hepática	Bovídeos	2	39
SANTO INÁCIO	Fascíola hepática	Bovídeos	1	22
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	2
SAPOPEMA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
SIQUEIRA CAMPOS	Fascíola hepática	Bovídeos	8	123
TOMAZINA	Fascíola hepática	Bovídeos	4	22
WENCESLAU BRAZ	Fascíola hepática	Bovídeos	3	10
AMPÉRE	Hidatidose	Bovídeos	1	2
APUCARANA	Hidatidose	Bovídeos	1	5
ARAPOTI	Hidatidose	Bovídeos	1	20
ASTORGA	Hidatidose	Bovídeos	1	10

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
ATALAIA	Hidatidose	Bovídeos	4	14
CAMBÉ	Hidatidose	Bovídeos	3	64
CONGONHINHAS	Hidatidose	Bovídeos	1	5
CONSELHEIRO MAIRINCK	Hidatidose	Bovídeos	6	58
CORNÉLIO PROCÓPIO	Hidatidose	Bovídeos	1	20
FAXINAL	Hidatidose	Bovídeos	1	20
FRANCISCO ALVES	Hidatidose	Bovídeos	8	13
IBAITI	Hidatidose	Bovídeos	3	53
IBIPORÃ	Hidatidose	Bovídeos	20	201
JACAREZINHO	Hidatidose	Bovídeos	3	40
JAGUAPITÃ	Hidatidose	Bovídeos	1	4
JAGUARIAÍVA	Hidatidose	Bovídeos	1	23
JOAQUIM TÁVORA	Hidatidose	Bovídeos	3	41
LONDRINA	Hidatidose	Bovídeos	8	55
MARILÂNDIA DO SUL	Hidatidose	Bovídeos	5	5
ORTIGUEIRA	Hidatidose	Bovídeos	2	12
PLANALTO	Hidatidose	Bovídeos	3	10
QUATIGUÁ	Hidatidose	Bovídeos	3	48
REALEZA	Hidatidose	Bovídeos	2	8
RENASCENÇA	Hidatidose	Bovídeos	1	1
RIBEIRÃO DO PINHAL	Hidatidose	Bovídeos	3	68
SANTA AMÉLIA	Hidatidose	Bovídeos	1	5
SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	Hidatidose	Bovídeos	1	20
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	Hidatidose	Bovídeos	1	11
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Hidatidose	Bovídeos	4	24
SAPOEMA	Hidatidose	Bovídeos	3	50
SERTANÓPOLIS	Hidatidose	Bovídeos	6	51
SIQUEIRA CAMPOS	Hidatidose	Bovídeos	5	22
TAMARANA	Hidatidose	Bovídeos	4	53
TOLEDO	Hidatidose	Bovídeos	2	22
TOMAZINA	Hidatidose	Bovídeos	1	22
VENTANIA	Hidatidose	Bovídeos	1	8
ATALAIA	Tuberculose	Bovídeos	1	14
IBIPORÃ	Tuberculose	Bovídeos	1	20
TOMAZINA	Tuberculose	Bovídeos	1	6
WENCESLAU BRAZ	Tuberculose	Bovídeos	1	8

Responsável pelo informe:

Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br

Danielle Valadao Albernaz Mattos Tavares

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal